

Autores: Allany de Melo, Beatriz do Couto, Bruna de Paula, João Luiz Glioche e Gabriel Beraldi
Escola Firjan SESI Maracanã
Rio de Janeiro - RJ
Jlgoncalves@firjan.com.br

INTRODUÇÃO

A desigualdade de gênero no mercado de tecnologia ainda é uma questão preocupante. Apesar de avanços ao longo dos anos, a presença feminina no setor continua sendo baixa. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam que, entre 2015 e 2022, houve um aumento de 60% na participação de mulheres no campo da tecnologia. Ainda assim, esse crescimento ainda não foi suficiente para equilibrar o cenário: atualmente, 83,13% dos empregos do setor tecnológico são ocupados por homens.

A baixa presença feminina nas áreas de ciência e tecnologia é influenciada por fatores históricos e culturais, que há muito tempo classificam esses campos como predominantemente masculinos, destacando o pensamento de que homens são os mais aptos para cargos técnicos e científicos.

A partir dessa perspectiva, surge a necessidade de descontinuar a presença desses obstáculos a fim de estabelecer a equidade de gênero na tecnologia e em todos os seus setores de atividade. Aparece, então, a proposta de gestão de carreira como uma potencial auxiliadora na diminuição de tais empecilhos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi estruturado em um modelo híbrido, composto por duas etapas principais: uma presencial, realizada nas escolas, e outra virtual, através da plataforma Inova Meninas.

Na etapa presencial, a equipe do Inova Meninas visita as escolas participantes para apresentar as principais carreiras na área de tecnologia às alunas do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Essa apresentação é feita por meio de oficinas práticas, que permitem às alunas vivenciar como essas carreiras funcionam na prática, semeando curiosidade e estimulando o interesse na área tecnológica. Além disso, também são oferecidas palestras inspiradoras conduzidas por profissionais mulheres da área, que compartilham suas trajetórias acadêmicas e experiências no mercado de trabalho.

Na etapa virtual, ao finalizar o circuito de carreiras, as meninas recebem um link de acesso à plataforma do Inova Meninas. Dentro dessa plataforma, elas têm à disposição materiais didáticos que permitem aprofundar seus conhecimentos nas áreas de tecnologia que mais gostarem durante as atividades presenciais.

Além dos materiais didáticos, a plataforma também oferece um espaço de comunidade, onde as alunas podem se conectar com outras participantes de diferentes escolas e regiões.

Figura 1 - Página inicial da plataforma



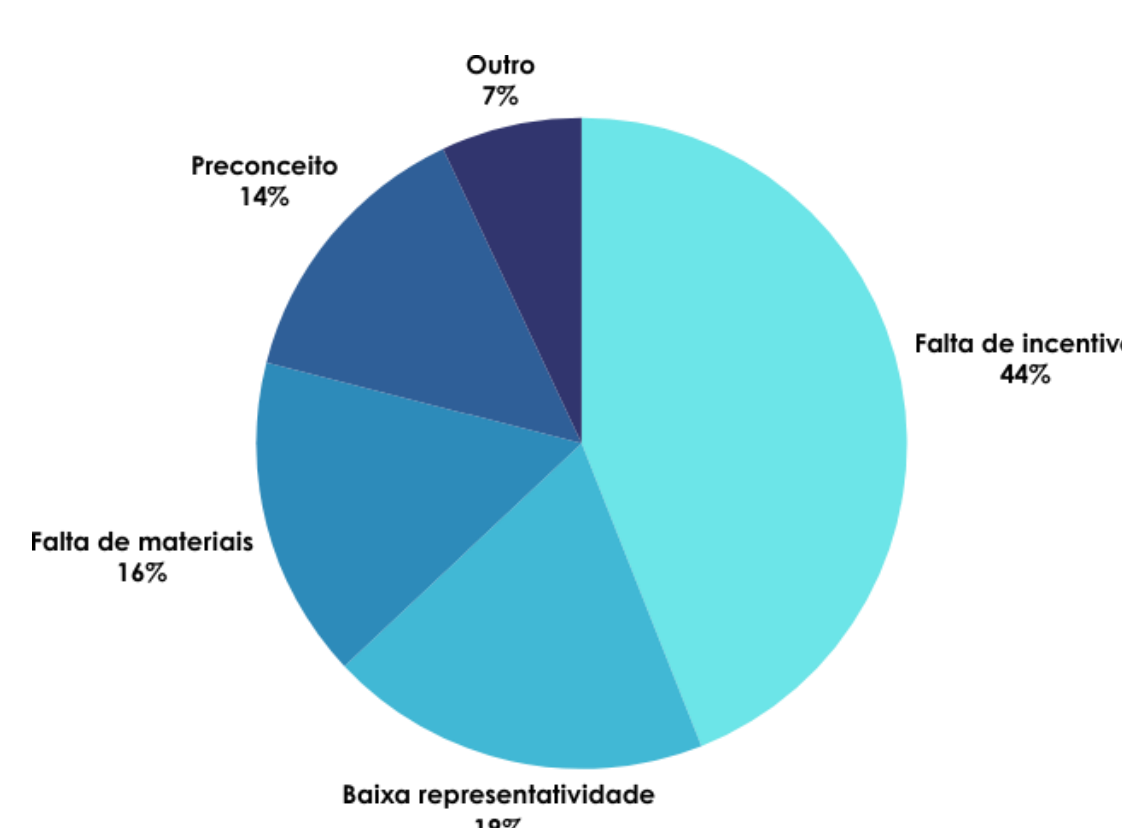
Fonte: Elaborada pelas autoras. (2024)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, para que indivíduos se profissionalizem em determinada área, é essencial que eles tenham conhecimento e interesse prévio sobre o campo em que pretendem atuar. No que tange a tecnologia, o vínculo com ela, quando desenvolvido na infância, faz-se motivador da profissionalização de um indivíduo em carreiras na área. Logo, é preciso salientar a orientação de carreira como grande aliada da adesão de meninas em áreas tecnológicas, apresentando diversos benefícios e proporcionando segurança para aquelas que seguirem em seus determinados setores profissionais.

Realizamos uma pesquisa com alunas do ensino médio e técnico do Colégio Sesi Maracanã e do Senai Maracanã, com o objetivo de explorar os desafios e obstáculos que as mulheres enfrentam no setor tecnológico, em sua trajetória desde a educação básica até o ensino técnico. A fim de uma melhor compreensão e visualização das dores e necessidades do público-alvo, perguntamos a essas meninas quais desafios elas mais enfrentavam como mulheres ao se relacionarem com a tecnologia. A falta de incentivo (44%) representa o maior desafio encontrado pelas entrevistadas, por conseguinte a baixa representatividade feminina (19%), a falta de materiais adequados para o ensino (16%) e o preconceito (14%).

Figura 8 – Desafios mais enfrentados por mulheres com a tecnologia.



Fonte: Elaborada pelas autoras. (2024)

Após esses e muitos outros relatos de mulheres, ficou evidente que a desigualdade de gênero sempre esteve presente, desde a época em que algumas delas concluíram o ensino médio, nos anos 90. Muitas enfrentaram grandes desafios para ingressar no mercado de trabalho, e algumas chegaram a desistir de suas carreiras ao se depararem com tanta injustiça, que começou desde o momento em que ingressaram na faculdade. Atualmente, ainda podemos ver bastante desse cenário, que ainda causa muitas desistências e mudanças de carreiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que as mulheres enfrentam grandes desafios ao começar a trilhar a seu caminho no mercado tecnológico em comparação aos homens. No entanto, com o avanço das discussões sobre igualdade de gênero e as recentes iniciativas de ações de incentivo e inclusão, é possível tornar o campo da tecnologia cada vez mais acolhedor e equitativo para as meninas.

O Inova Meninas visa acompanhar as mulheres ao longo de toda a sua trajetória na tecnologia, dando suporte desde a educação básica até a sua permanência em carreiras na área. Planejamos, assim que possível, implementar oficinas e palestras para alunas do ensino fundamental 2 ao Ensino Médio, buscando proporcionar experiências de interação tecnológica e avaliar a eficácia do projeto.

Portanto, apesar dos desafios, o crescimento de iniciativas de apoio e a solidariedade entre mulheres nos permitem avançar continuamente em direção à libertação das restrições impostas pelo patriarcado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à administração do SESI Maracanã pelo apoio fundamental na realização deste projeto, com destaque especial aos alunos e professores da equipe Liga Maracanã, que nos incentivaram a transformar nossas ideias em ações concretas para um futuro melhor.

REFERÊNCIAS

BRASSCOM, Brasscom aponta que mulheres ocupam 39% dos empregos no setor de TIC. 2024. BOFFI, Letícia Carolina; OLIVEIRA-SILVA, Ligia Carolina. Enfrentando as estatísticas: estratégias para permanência de mulheres em STEM. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 14, n. SPE, p. 1-27, 2021. CNN BRASIL, Mulheres na tecnologia: cenário, desafios e nomes que marcaram a história. 2023.